

O PAPEL DO PROFESSOR E O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

THE ROLE OF THE TEACHER AND THE LEARNING ENVIRONMENT

Juniel dos Santos de Carvalho¹

Tayane Lopes de Almeida²

Diego Pereira da Rocha³

Zenayre Mendes de Oliveira⁴

Resumo: O presente trabalho intitulado o papel do professor e o ambiente de aprendizagem, pretende refletir sobre o papel do professor no e-learning apresentando as relevâncias na perspectiva inovadora em relação ao ambiente de aprendizagem tecnológico e a dinâmica professor x tecnologia x estudantes. Em busca da consolidação do tema foi desenvolvido por intermédio da pesquisa bibliográfica como aprofundamento do conhecimento do assunto, sendo o mesmo objetivando compreender a importância do professor como mediador para transformação social e como ser determinante na construção da aprendizagem. Na contemporaneidade o papel do professor é primordial para que de fato tenhamos um ambiente favorável ao desenvolvimento da aprendizagem. Todas as mudanças promovidas pelas inovações da tecnologia devem ser vistas como ancora para o crescimento e desenvolvimento das aprendizagens e nesta perspectiva compreender que o papel do professor jamais será substituído, ou seja, sempre será primordial, pois os recursos tecnológicos chegaram para ficar e sempre ampliam as modalidades de ensino, sendo assim possibilitando aos estudantes conhecimentos diversos.

1 Doutorando Em Ciências Da Educação, pela Faculdade De Ciências Sociais Interamericana -Assunção - Paraguai

2 Doutoranda pela FICS

3 Pós-graduação em coordenação pedagógica especialização *latu sensu*, Faculdade Antenas Maranhense - FAMA/PITÁGORAS

4 Mestra em Tecnologia Emergentes na Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST)

Palavras-chave: Papel do professor . Aprendizagem . Ambiente . Conhecimento .

Abstract: The present work entitled the role of the teacher and the learning environment, intends to reflect on the role of the teacher in e-learning, presenting the relevance in the innovative perspective in relation to the technological learning environment and the dynamic teacher x technology x students. In search of the consolidation of the theme, it was developed through bibliographical research as a deepening of the subject's knowledge, which is aimed at understanding the importance of the teacher as a mediator for social transformation and as a determinant in the construction of learning. In contemporary times, the role of the teacher is paramount so that we actually have a favorable environment for the development of learning. All the changes promoted by technological innovations must be seen as an anchor for the growth and development of learning and, in this perspective, understand that the role of the teacher will never be replaced, that is, it will always be paramount, since technological resources are here to stay and will always expand the modalities of teaching, thus providing students with diverse knowledge.

Keywords: Teacher's role. Learning . Environment . Knowledge .

Introdução

No presente século todas as concepções e métodos de educação, igualmente como tudo o que acontece no mundo, passam por inúmeras modificações ao longo do tempo por discutir questões da vida de pessoas nas quais vivem em permanente interação com o meio em que esta inserido. Vale dizer que a educação é essencial para o desenvolvimento pessoal e social, desta forma destaca Sava-ter (1998), “para ser homem não basta nascer, é preciso também aprender. A genética nos predispõe

a chegarmos a ser humanos, porém só por meio da educação e da convivência social conseguimos sê-lo efetivamente” (p. 47). Sendo assim, o professor tem um papel essencial neste artifício de ensino e de aprendizagem, porque é por meio da aprendizagem e da interação que nos transformamos e nos constituímos em pessoas pensantes.

Portanto acreditando nesta perspectiva, ponderando que aprendemos uns com os outros e em ambientes, tempos e instituições diferentes, este trabalho apresenta uma reflexão acerca do papel do professor no ambiente de aprendizagem, assim como, fomentar a relação desse ambiente na formação de seres pensantes. Levando em consideração a perspectiva, onde vivemos em constante aprendizado desta forma somos desafiados a pensar sobre a importância do professor no processo do ensino e da aprendizagem, tendo em vista que a presença do professor no ambiente de aprendizagem é determinante para que de fato tenhamos uma aprendizagem exitosa. Desta forma o referido trabalho foi construído utilizando como metodologia a pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo compreender a importância do professor como mediador para transformação social e como ser determinante na construção da aprendizagem.

O presente trabalho está organizado visando a reflexão nas seguintes temáticas: O papel do professor no e-learning, perspectiva inovadora em relação ao ambiente de aprendizagem tecnológico e a dinâmica professor x tecnologia x estudantes. Desta forma, o processo de aprender advém por interações complexas, dando início na infância e perpassando a formação profissional, pois somos produtos das relações históricas e culturais.

O papel do professor no e-learning.

O desenvolvimento do ensino na dimensão do e-learning tornou-se uma realidade, desta forma o professor tem que se adaptar a esta nova realidade, sendo assim é necessário renovar e adaptar as suas metodologias de ensino, por meio de uma plataforma de elearning, sendo escolhidos aplicativos que desenvolvam a aprendizagem. Desta forma o papel do professor sempre será com pretensão de

refletir e fomentar o desenvolvimento da aprendizagem de maneira satisfatória.

O surgimento do Ensino a Distância (EaD) teve início no século XIX por meio do ensino por correspondência. Desta forma a evolução tem sido uma realidade, e com o surgimento da internet, o EaD também evoluiu para um ensino online, nomeado como e- learning. No entender de Lima e Capitão (2003), o ensino a distância passou por diferentes fases, sendo estas as seguintes:

- a) 1ª geração (1840-1970): Cursos por correspondência - tendo os estudantes uma atitude passiva, sendo meros consumidores da informação;
- b) 2ª geração (1970-1980) - usufrui de mais canais de distribuição: rádio, televisão ou cassetes de áudio, complementados com textos para leitura enviados por correspondência;
- c) 3ª geração (1980-1990) - surge na década de 80 com as cassetes de vídeo e as comunicações por satélite e cabo, dando um papel relevante à televisão no ensino a distância. A partir de 1985, com os computadores pessoais, surge a distribuição de aplicações educacionais.
- d) 4ª geração (1990-2000) - ao refletir a evolução da tecnologia digital, permitiu uma interatividade que reformulou de forma decisiva a educação e a forma como os estudantes aprendiam a distância. Mas a grande evolução surge com o CD- ROM e a internet, que proporcionam um ensino a qualquer hora e em qualquer lugar. Os novos sistemas de comunicação, através de programas online, permitem hoje que o estudante interaja de forma síncrona e/ou assíncrona com o professor, colegas e especialistas. Neste sentido, nos cursos a distância, o estudante passa a ter um papel ativo e participativo, integrado num ambiente de aprendizagem virtual, usando as diversas tecnologias ao seu dispor.

No e-learning, ao redefinir o papel do professor, onde passa a assumir uma posição diferente da que desenvolvia no ensino tradicional, é apresentado como uma experiência excitante, demandando do professor competências pedagógicas específicas (Pereira, 2004), sendo que é ele, o responsável pelos conteúdos, avaliação e a escolha dos módulos usados na plataforma (Rodrigues, 2004).

Vale lembrar que no e-learning é o professor quem idealiza o ensino, afim dos estudantes

venham obter aprendizagem de forma correta, recorrendo a módulos interativos e tornando possível os conteúdos por meio de suporte multimídia, desta forma o professor passa a assumir o papel de dinamizador, facilitador, e orientador do processo de ensino- aprendizagem (Rodrigues,2004)

Sendo assim Pereira et al(2004: 202), afirma que:

Cabe-lhe "a responsabilidade de facilitar a criação de uma comunidade de aprendentes, assumindo um papel ativo na dinamização das discussões, na manutenção de um espaço de interação informal, tornando-se visível sem dominar as interações, incentivando a participação dos estudantes de modo contínuo e fornecendo apoio em casos de dificuldade ou confusão".

Ademais da sua responsabilidade, a utilização dos materiais pedagógicos, bem como a sua disponibilização ou realização para o processo de ensino-aprendizagem por parte dos estudantes. Neste intuito, o papel de dinamizar, incide também na orientação dos estudantes gerando a autoaprendizagem no processo de ensino-aprendizagem.

Vale ressaltar que o papel do professor devera ser organizador e facilitador da participação dos estudantes, onde deverá utilizar diversas estratégias pedagógicas, como: realizar perguntas diretas, aconselhar e sugerir sugestões, assim como proporcionar a autorreflexão, proporcionar aos estudantes a melhor maneira de participação, sempre dar feedback sobre as suas participações nos fóruns de discussões, sempre em buscas de proporcionar uma aprendizagem o mais enriquecedora possível (Rodrigues, 2004). Caberá portanto ao professor, animar os estudantes à autorreflexão, consentindo e promovendo que os mesmos participem de maneira cada vez mais ativa e colaborativa no processo de ensino- aprendizagem (Collins e Berge, 1996).

Neste aspecto, os objetivos que o professor anseia alcançar necessitam estar bem claros e devem sempre ser questionado afim que ocorra o processo de ensino e de aprendizagem. No instante em que o professor terá que questionar e refletir sobre, “Para quem vou ensinar?”, “O que quero ensinar?”, “Como vou ensinar?”. Desta forma, o processo de ensino (que é coletivo) e o processo da

aprendizagem (que é individual) deverão acontecer de maneira mais concreta, determinando assim saberes e não simplesmente conhecimentos memorizados.

O ambiente de aprendizagem tecnológico

Hoje o uso da educação a distância esta sendo utilizado em todo o planeta, porém ela surgiu pela primeira vez no final do século 19. A partir de então, inúmeros suportes e plataformas tem sido utilizados a fim de mediar aprendizagens. No inicio, o papel era o suporte, e o correio a plataforma. Com o avanço da tecnologia e da ciência, chegaram o rádio e a televisão. Agora nos últimos vinte anos, com o progresso das tecnologias digitais, a prática começo a ser também mediada por plataformas de software que funcionam na Web. Sendo assim, a educação semipresencial ou presencial passou a ser transformada por essas tecnologias digitais como maneira de complementar os recursos tradicionais, como lápis, cadernos, borracha, lousa, caneta, giz, entre outros.

Vale afirmar que com a criação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Tais ambientes possibilitam entregar conteúdos e funciona como canal de comunicação entre professores e aprendizes, da mesma forma como foi com o correio no passado. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são os sistemas de informação onde podem ser utilizados como plataformas que propõem difundir o conteúdo e desenvolvimento da aprendizagem, com o intuito principal de mediar a comunicação e troca de conhecimento entre pessoas nas varias modalidades de ensino: distância, presencial e semipresencial.

Quando o ensino é mediado por tecnologias digitais propicia a ampliação de uma vasta possibilidade didáticas. Citando Oto Peters: “[...] as novas tecnologias ampliam o espectro das formas do ensino e da aprendizagem no ensino a distância numa dimensão quase inimaginável e amplia-se o espaço para decisões didáticas” (Peters, 2001, p. 230).

Quando um AVA é bem elaborado, disponibiliza inúmeras ferramentas de comunicação, onde podem amplificar a interação entre professor-estudante e estudante- estudante. De uma forma

geral, um AVA possui estrutura que propiciam interações assíncrona (em tempo diferido) e síncrona (em tempo real) entre os que utilizam, permitindo coordenar atividades, organizar grupos de trabalho. As interações podem ocorrer por intermédio de mensagens, fóruns de discussão ou em tempo real (bate-papo ou videoconferência). Desta forma eles funcionam como espaços dialógicos de troca de conhecimento onde permitem que o aluno tenha contato com os materiais sob os quais são mediados os conhecimentos, com o professor, através de uma sala de aula virtual, em qualquer momento e em qualquer lugar.

Considerações Finais

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de refletir em torno da função do professor diante dos ambientes da aprendizagem, todas as etapas construtivas culminaram no alcance dos objetivos do referido projeto, onde o professor tem função primordial no desenvolvimento da aprendizagem, até mesmo com a utilização das novas tecnologias onde o papel do professor é essencial para que de fato seja possível o desenvolvimento dos estudantes participantes deste processo.

Diante dessas constantes mudanças vividas pela educação, o professor devera sempre esta analisando a sua função e sempre esta em busca de formação atualizada, pois os AVAs chegaram no convívio da educação afim de fomentar a aprendizagem e proporcionar ao professor um melhor direcionamento das atividades direcionadas aos estudantes.

Referências Bibliográficas

Almeida, I. N. S., Carvalho, V. D. R., & de Almeida, A. L. S. (2019). RESENHA DO LIVRO “O VALOR DE EDUCAR” DE FERNANDO SAVATER. *Humanidades & Inovação*, 6(18), 291-294.

Lima, J. R., & Capitão, Z. M. A. (2003). *e-Learning e e-Conteúdos*. Centro Atlântico.

Pereira, A., Mendes, A. Q., Mota, J., Morgado, L., & Aires, L. (2004). *Instrumentos de apoio ao en-*

sino online: guia do professor/tutor e guia do estudante online. Discursos: perspectivas em educação, 193-198.

Rodrigues, E. (2004). O papel do e-formador (formador a distância).

Oliveira, N. R. L. (2011). O papel do e-professor na plataforma de e-learning e-raízes: redes (Doctoral dissertation, Instituto Politecnico de Santarem (Portugal)).

Collins, M., & Berge, Z. (1996). Facilitating interaction in computer mediated online courses. UMBC Faculty Collection.

Peters, O. (2001). Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional. Ed. Unisinos.